



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Albert Hanser n.º 80 - Centro - Caieiras - SP. - CEP: 07700-000 - Fone/fax: (11) 4442-8399 - www.camaracaieiras.sp.gov.br

## PROJETO DE LEI Nº 5531/2018, DE 3 DE SETEMBRO DE 2018

APROVADO  
UNICA DISCUSSÃO  
S.S. em \_\_\_\_\_  
PRESIDENTE

Dá denominação a rua que especifica, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Caieiras **APROVA**.

**Art. 1º.** Fica denominada “Rua Tomé Marques” a Rua Ubirajara, Parque Suíça, em Caieiras.

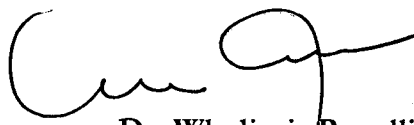
§ 1º. Da placa indicativa deverá constar “Rua Tomé Marques”.

§ 2º. A biografia do homenageado integrará a presente Lei.

**Art. 2º.** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 3º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caieiras/SP, data supra.

  
**Dr. Wladimir Panelli**  
Presidente/Vereador

**AS COMISSÕES DE:**

em: \_\_\_\_\_  
  
Presidente



## **Tomé Marques**

No dia 04 de janeiro de 1922 nascia Tomé Marques, em Forno Talheiro na Freguesia de Celorico da Beira distrito da Guarda em Portugal, era o caçula de uma família com quatro irmãos, começou a trabalhar com seis anos de idade na colheita de azeitonas para ajudar a família, aos dezoito anos foi para o Exército Português, onde sempre comentava com os amigos que era a época mais bonita de sua vida.

Aos vinte anos decidiu vir para o Brasil seguindo os passos de seu pai, trabalhou durante dez anos como Balconista na Padaria Cantareira, depois decidiu montar seu próprio negócio, montou uma Padaria com sua irmã e o cunhado e depois compraram uma lanchonete na avenida Cantareira, ao lado do Hospital Presidente, sociedade que durou quarenta anos.

Em 1948 casou – se com a Sra. Amélia Pires, teve cinco filhos, oito netos, dezoito bisnetos e duas tataranetas, mas em 1992 sua esposa Amélia Pires faleceu.

Em 1954 Tomé Marques decidiu comprar um terreno no Parque Suíça, inclusive foi um dos primeiros compradores, aos finais de semana ia com seu pai para construir a casa, nessa época a estrada de Santa Inês era de terra e de difícil acesso, apesar das dificuldades para chegar até o local, estava todos os finais de semana construindo a sua casa e plantando árvores frutíferas, plantas medicinais e também fez um lago, pois em seu terreno tinha uma nascente de água, água essa que até hoje está disponível para quem quiser pegar, inclusive cedeu gratuitamente

**durante anos um espaço para a Igreja Congregação que também utilizava o lago para vários batismos.**

**Após o falecimento da esposa e já com seus filhos casados, resolveu ir morar no Parque Suíça cuidando de suas plantas, do seu pomar e do seu lago onde recebia diversas pessoas que iam buscar água e paravam para ouvir suas histórias, morador ilustre, adorado e respeitado por todos, estava sempre disposto a ajudar, o Parque Suíça era onde ele mais gostava de estar, junto a natureza e a tranquilidade, frequentava a academia do Parque com seus oitenta e cinco anos.**

**Em 2017 com 95 anos resolveu voltar para o Tremembé, pois já estava um pouco debilitado e não conseguia mais morar sozinho, ficou com sua filha e aos finais de semana vinha visitar a sua casa no Parque Suíça e infelizmente no dia 22 de julho de 2018 veio a falecer, deixando em todos que o conheceram, muitas lembranças e saudades.**